



FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MCT

ATA DA 10ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL AERONÁUTICO (REUNIÃO CONJUNTA COM O CT-ESPACIAL)

Data: 20 de janeiro de 2005

Local: Hotel Blue Tree Park, Brasília - DF

Horário: 9h às 13h

1. PRESENTES:

1.1. Membros do Comitê Gestor e representantes

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi	MCT/Presidente do Comitê (titular)
Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho	Comando da Aeronáutica (titular)
Flávio Coutinho de Carvalho	CNPq (titular)
Francisco Horácio B. Mello	EMBRAER/setor empresarial (representante)
José Jorge Campello R. Pereira	FINEP (representante)
Leonel Fernando Perondi	INPE/ comunidade científica (titular)
Solange Maia Corrêa	Ministério da Defesa (representante)
Tércio Pacitti	ANE/comunidade científica (titular)
Walter Bartels	FIESP/ setor empresarial (representante)

1.2. Secretaria Técnica dos Fundos Setoriais – SETEF/ Agências

Gabriela Santiago Mancin	MCT/ Secretária Técnica
--------------------------	-------------------------

1.3. Convidados

Hugo Resende	EMBRAER
J.A. Moura Fé	AEB

2. PAUTA

1. Balanço das ações executadas em 2004;
2. Ações Transversais para 2005;
3. Ações Verticais para 2005;
4. Outros assuntos.

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1. ABERTURA

Dr. Sérgio Gaudenzi, Presidente dos Fundos Setoriais Aeronáutico e Espacial, deu início à reunião cumprimentando a todos e colocando em análise a ata da reunião anterior, indagando sobre alguma alteração a ela. Dr. Bartels apresentou suas modificações e ficou acordado que elas seriam enviadas por meio eletrônico para os demais membros de modo a assinar-se a ata na reunião seguinte.

3.2. DEBATES

O Presidente dos Fundos comentou sobre o aspecto positivo das ações transversais uma vez que houve um ganho da ordem de 17% a 18% nos recursos destinados a esse fim no ano passado. Além disso, apontou prováveis áreas nas quais os Fundos também poderia incrementar seus recursos, como a formação e mobilização de recursos humanos para as áreas prioritárias da PITCE, mobilização dos ICT's e modernização da infra-estrutura de pesquisa dos ICT's do MCT. Na seqüência, expôs o objetivo da reunião, que era a identificação das ações verticais e transversais.

Foi apresentado o orçamento e novamente surgiram dúvidas acerca da quantia exata disponível para novas ações. Diante disso, o Dr. Sérgio Gaudenzi, que afirmou ter consultado o Comitê de Coordenação a respeito dos recursos e ter sido informado que eram R\$6.260.000,00 para o CT-Aeronáutico e R\$1.100.000,00 para o CT-Espacial, solicitou ao representante da FINEP, Sr. José Jorge Campello, que fizesse uma apresentação da situação dos projetos já aprovados pelos Comitês. Em primeiro lugar, Dr. Campello informou sobre os projetos referentes ao ano de 2003, cujos recursos haviam sido internalizados e algumas liberações efetuadas, conforme seguem abaixo:

- ✓ Acelerômetro;
- ✓ Sensor infravermelho;
- ✓ Pseudo-satélite: R\$ 1.000.000,00;
- ✓ Bloco girométrico: R\$ 1.324.000,00;
- ✓ Capacitação de recursos humanos na Embraer: R\$ 4.300.000,00;
- ✓ Telemetria portátil: R\$ 350.000,00;
- ✓ Materiais absorvedores de radiação: R\$ 1.485.000,00

A liberação parcial deles foi de R\$ 9.000.000,00 (incluindo a 1ª parcela e a 2ª parcela de alguns) no ano passado e o total será de R\$ 13.000.000,00.

O segundo bloco de projetos é composto por aqueles que foram reapresentados, que seriam a Turbina Aeronáutica de Pequena Potência (para a qual foram liberados R\$2.000.000,00 em janeiro de 2005 como "restos a pagar") e o VANT - Veículo Aéreo Não-Tripulado. Sobre este último, Sr. Campello informou que, apesar de uma resolução do Comitê Gestor do Fundo Aeronáutico (que provavelmente terá de ser alterada), devido a atrasos, a 2ª parcela do projeto só será liberada em abril de 2006, onerando, dessa forma, o orçamento do respectivo ano e não o de 2005, como havia sido estabelecido. Também comentou sobre o projeto firmado com a Marinha para o desenvolvimento de fibra de poliacrilonitrila, que foi contratado no início de 2003 e já teve liberação aproximada de R\$ 1.400.000,00. O projeto SARA teve desembolso único de R\$ 1.100.000,00; o intercâmbio com o Maranhão terá agora uma liberação de R\$245.000,00; o Laboratório de Laser entrará como compromisso para 2005; o projeto de conformação de chapas por jateamento, que ficará na faixa dos R\$ 500.000,00, está em análise; e o monitoramento aéreo de baixo custo, que está sendo renegociado, entrará provavelmente em fevereiro ou março desse ano, com previsão de custos de R\$ 3.000.000,00. Sobre o projeto de trincas, o técnico da FINEP afirmou não ter informações.

O último bloco a ser comentado foi o composto pelos projetos de 2002, sendo eles: qualidade sonora de aviões - da FEESC, totalmente desembolsado - e fibra de poliacrilonitrila, já mencionado acima.

Após essa apresentação, Dr. Bartels indagou ao Sr. Campello a respeito dos compromissos orçamentários do Fundo para o ano de 2006. O técnico os apresentou conforme seguem abaixo:

- ✓ Projetos internalizados: possuem recurso garantido no montante de R\$ 1.250.000,00;
- ✓ Turbina Aeronáutica de Pequena Potência: R\$ 3.500.000,00;
- ✓ VANT: R\$ 3.500.000,00;
- ✓ Intercâmbio com Maranhão: R\$ 160.000,00;
- ✓ Monitoramento Aéreo de Baixo Custo: R\$ 2.000.000,00;
- ✓ Conformação de chapas por jateamento: R\$500.000,00.

Esses projetos somam aproximadamente R\$ 9.000.000,00 e é informado que o projeto de detenção de trincas não foi incluído. Contudo, devido ao fato de que ele não terá liberação única, o técnico da FINEP afirmou que tal projeto é perfeitamente ajustável ao orçamento.

Sobre a questão orçamentária, ficou decidido então considerar como recursos disponíveis para ações verticais do CT-Aeronáutico, R\$ 3.130.000,00, e do CT-Espacial, R\$ 550.000,00 e iguais quantias para as ações transversais.

Para a definição das ações verticais, decidiu-se que as propostas deveriam ser enviadas à AEB, por meio de seu *site*, até o dia 18 de fevereiro e seria realizada uma reunião extraordinária para análise delas no dia 24 de fevereiro. Sobre o 2ª Reunião Ordinária dos Comitês, Dr. Francisco Horácio Mello sugeriu que ela ocorresse em São José dos Campos - SP. Dr. Sérgio Gaudenzi afirmou que consultaria o MCT sobre esse assunto.

Passando à questão das ações transversais, optou-se pelo tema Programa Nacional de Atividades Espaciais, com o projeto de *Sistemas Inerciais de Navegação*, que será uma ação única feita pelo CTA. Além disso, o Presidente dos Comitês acrescentou que o INPE e o CTA poderiam buscar recursos em outras ações transversais, como nos item 2.1 (Formação e Modernização de Recursos Humanos para as áreas prioritárias da PITCE) e 2.2 (Programa Nacional de Modernização de ICT's) e que as folhas de rosto dos projetos deveriam ser preparadas o mais rápido possível.

Finalizando, Dr. Sérgio agradeceu a presença de todos os participantes e relembrou aos membros que na próxima reunião seriam analisadas duas atas: a que sofreu alterações enviadas pelo Dr. Bartels e a referente à reunião de 20 de janeiro.

MEMBROS

Sérgio Maurício Brito Gaudenzi - MCT/Presidente do Comitê

Brigadeiro-Engenheiro Rodolfo Costa Filho - Ministério da Defesa

Eliane de Britto Bahruth – FINEP

Flávio Coutinho de Carvalho – CNPq

Leonel Fernando Perondi – INPE/comunidade científica

Major-Brigadeiro-do-Ar Antônio Hugo Pereira Chaves – Ministério da Defesa

Ozires Silva – FIESP/setor empresarial

Satoshi Yokota – EMBRAER/setor empresarial

Tércio Pacitti – ANE/comunidade científica